

## XIII CONCURSO NACIONAL DE CONTOS – PRÊMIO “IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO”

### PARECER FINAL

Reunida, aos 15 dias do mês de setembro de 2018, na Biblioteca Pública Municipal “Mário de Andrade”, situada à Rua Carlos Gomes 1729, Centro, Araraquara/SP, veio esta Comissão Julgadora deliberar sobre os três primeiros colocados, assim como as sete menções honrosas, do XIII Concurso Nacional de Contos – Prêmio “Ignácio de Loyola Brandão”.

Foram selecionadas, em ordem de classificação, as seguintes obras:

**1º lugar:** por que não enterramos o cão?, de Theo G. Alves (Currais Novos/RN);

**2º lugar:** Meu nome é Lubbert Das, de Anderson Vinicius Dell Piagge Piva (Araraquara/SP); e

**3º lugar:** Movimento dos barcos, de Thássio Gonçalves Ferreira (Rio de Janeiro/RJ).

As obras classificadas apresentam, todas, densidade dramática, qualidade do uso da linguagem e excelente adequação ao gênero “conto”, além de abordarem temáticas relevantes, respectivamente: **1.** a consciência sobre a dor da perda; **2.** o conflito entre vida pessoal e militância política; e **3.** o peso do remorso sobre a vida presente.

Foram conferidas, ainda, sete menções honrosas às seguintes obras, que seguem abaixo elencadas:

Vento Sul, de Maria Cristina Bresser de Campos (Curitiba/PR)

O bolo de Mateus, de Luiz Henrique Aguiar (Magé/RJ)

O imitador de Estandislau Zen, de Carlos Eduardo Monte (Jaú/SP)

objeto de carne e osso, de Gilberto Garcia da Silva (Praia Grande/SP)

O capuz, de Teresa Garbayo dos Santos (Rio de Janeiro/RJ)

Imersão, de Jair Lisboa dos Santos (Rio de Janeiro/RJ)

Os juncos de Okinawa, de Ovídio Poli Junior (Paraty/RJ)

A Comissão Julgadora apresenta, portanto, este parecer, com a satisfação de haver contribuído com o incentivo aos novos talentos literários. Ressalta, também, que esta deliberação, conforme item 19 do Regulamento, é soberana e irrecorrível.

Araraquara/SP, 15 de setembro de 2018

Ana Letícia Barbosa de  
Faria Gonçalves

Daniel de Assis Furtado

Roseli Deienno Braff